

Ano Letivo: 2021/2022 Ano de Escolaridade: 10º Tempos Letivos (50 min.): 10º - 166; 10º J - 168	DEPARTAMENTO DE Ciências Sociais e Humanas SECÇÃO DE História Disciplina: História A	Curso Ciências Sociais e Humanas <i>Portaria n.º</i> Ciclo de Formação
--	---	--

Racional da disciplina: Propósitos da disciplina e modos de organização (cf. Introdução das AE).

O objeto e o método próprios da disciplina de História A tornam-na importante para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*: recorrendo à multiperspetiva e a comparações entre realidades espaço-temporais distintas, o aluno adquire a compreensão do mundo em que vive e uma consciência histórica que lhe permite assumir uma posição informada e participativa na construção da sua identidade individual e coletiva, numa perspetiva humanista; um método que valoriza a análise exaustiva de fontes diversificadas promove o desenvolvimento de uma perspetiva crítica, possibilitando a desconstrução de informação, identificando o erro e a ilusão, promovendo uma intervenção consciente e democrática na vida coletiva.

Serão trabalhadas, ao longo do décimo ano, as competências específicas da disciplina de História A e transversais a vários temas e anos de escolaridade, referidas nas *Aprendizagens Essenciais*, que o aluno deve adquirir.

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>Tema: RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA.</p> <p>Domínios: - Compreensão Histórica (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização) - Problematização em História - Tratamento de Informação/Utilização de Fontes - Comunicação em História</p> <p>Tema: DINAMISMO CIVILIZACIONAL</p>	<p>O modelo ateniense - Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>O modelo romano - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p> <p>O espaço português - Reconhecer o cristianismo como matriz identitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. - Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais. - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; 	Linguagens e Textos Informação e Comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS.</p> <p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão Histórica (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização) - Problematização em História - Tratamento de Informação/Utilização de Fontes - Comunicação em História <p>Tema:</p> <p>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI.</p> <p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão Histórica (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização) - Problematização em História - Tratamento de Informação/Utilização de Fontes - Comunicação em História 	<p>européia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; - Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;- Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; - Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios. - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa. - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, 	

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
	<p>- Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</p> <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <p>- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</p> <p>- Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</p> <p>- Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; -- Problematizar a produção artística em Portugal: do góticomanuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</p> <p>- Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <p>- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</p> <p>- Caracterizar as principais igrejas reformadas;</p> <p>- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>	<p>no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>- Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>- Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>- Intervir de forma solidária;</p> <p>- Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>- Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>- Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>- Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>- Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>- Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	
<p>AVALIAÇÃO das aprendizagens, tal como estipulado no <i>Referencial de Avaliação da ESHM</i>: Questionários (orais e escritos); Rubricas: Processo de trabalho individual; Trabalho de pesquisa (avaliação do produto).</p>			